



Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro
Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

WestRock Celulose, Papel e Embalagens Ltda.

SYS-FM/CERFLOR-0014

Av. Rigesa, 2929 CEP 89490-000, Bairro João Paulo II – Três Barras – SC
Eduardo Augusto Dreweck Mota - (47) 3621-5494
westrock.com/Brasil

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
01/Abr./2020	09/Fev./2025

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
1ª Etapa: 08 e 09/Jun./2020
2ª Etapa: 22 a 25/Fev./2021
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
01/Jul./2021

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de supervisão anuais			
<input checked="" type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
WestRock Celulose, Papel e Embalagens Ltda. ou EMF.			

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridas no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	4
1.1. Equipe da Auditoria Anual	4
1.2. Tempo total dedicado à avaliação	5
1.3 Padrões utilizados	5
1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)	5
2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	6
3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO	9
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	9
4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes	9
4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria	16
5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS	25
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas	25
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis	25
6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	25
7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO	27
8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	32
8.1 Informação Social	32
8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos	32

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Vanilda Rosângela de Souza	Função do Auditor:	Auditor líder
Qualificações: Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela ESALQ/USP, na área de tecnologia de madeira e Doutora pela UFPR, na área de Tecnologia de Produtos Florestais. Com mais de trinta anos de experiência profissional, atuou como pesquisadora e consultora. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Atou na área de colheita florestal por mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programas de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneira do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando a melhoria da qualidade do produto final e a redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira.			
Nome do Auditor:	Alexandre Di Ciero	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Engenheiro Agrônomo, formado pela Faculdade de Agronomia e Zootécnica Manoel Gonçalves – Espírito Santo do Pinhal, SP, com MBA em Gestão Empresarial pela Universidade Federal do Espírito Santo e Gerência de Projetos pela FGV. Trinta anos de experiência no setor florestal, sendo os últimos 12 anos como head de sustentabilidade de empresa do setor de papel e celulose, responsável pela gestão do portfólio socioambiental, licenciamentos florestais, gestão de gases de efeito estufa, certificações (FSC, CERFLOR, ISOs 9001, 14001, OHSAS 18001). Forte atuação nas questões de certificação FSC, tendo ocupado o cargo de vice-presidente do FSC Brasil e participado de 3 assembleias gerais do FSC: Malásia, Espanha e Canadá.			
Nome do Auditor:	Rosinês Luciana da Motta	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Bióloga, graduada na Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP – Botucatu. Foi professora universitária (1998-2011), desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou vários trabalhos em revistas indexadas nacionais, internacionais e congressos. Participou de bancas de graduação, mestrado e doutorado, ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso. Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triage e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS). Foi bolsista RHA-E-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para reestruturação do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto de empresa de consultoria. Atua na Área de Proteção Florestal desde 2011, sendo Coordenadora Operacional de empresa de consultoria e ministra diversos treinamentos na área de			

proteção florestal. É autora de diversos manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. Participou do Curso da ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e atua na Certificação FSC pela SCS/Sysflor desde 2017.

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	07
B. Número de auditores participantes na avaliação:	03*
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	01
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	14

* dois auditores não participaram da etapa 1 da auditoria (remota) e 1 auditor atendeu parcialmente a etapa 2 (presencial), somando-se um total de 13 h/d.

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título do padrão	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
Portaria do Inmetro nº 547	-	25 de outubro de 2012

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Finalização
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	28 de julho de 2014

* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro). Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação

	<p>Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil e vários clientes de manejo florestal e cadeia de custódia.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	<p>Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)</p> <p>Telefone: 55 (41) 3344-5061</p> <p>E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br</p> <p>Website: www.sysflor.com.br</p>

2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data: 08/06/2020 (Etapa 1 – remota)		
Horário/ necessária	Tecnologia	Atividades/notas
Sala de reunião no Teams		<p>Reunião de abertura:</p> <p>Apresentação da equipe de auditoria;</p> <p>Revisão do escopo de auditoria;</p> <p>Revisão, ajuste e aprovação do plano de auditoria;</p> <p>Introdução/atualização sobre os padrões do Cerflor;</p> <p>Confidencialidade e sumário público – incluindo TIC;</p> <p>Metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade – introdução do plano de TIC para a auditoria;</p> <p>Confirmação de documentos solicitados previamente que foram recebidos e os que constam pendentes.</p>
Sala de reunião no Teams		<p>Checagem das ações adotadas para as não conformidades e observações abertas;</p> <p>Entrevistas com os gestores de diversos setores do EMF;</p> <p>Verificação de documentos e registros.</p>
Data: 09/06/2020 (Etapa 1 – remota)		
Horário/ necessária	Tecnologia	Atividades/notas
Sala de reunião no Teams		<p>Entrevistas com os gestores de diversos setores do EMF;</p> <p>Verificação de documentos e registros.</p>
Data: 10/06/2020 (Etapa 1 – remota)		
Horário/Tecnologia necessária	Atividades/notas	
Sala de reunião no Teams	<p>Verificação de documentos e registros;</p> <p>Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações);</p>	

	Reunião com os gestores para apresentação das constatações observadas e discussão da etapa 2 da auditoria.
Data: 22/02/2021 (Etapa 2 – presencial)	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/ notas
Sala de reuniões do EMF, Canoinhas	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões do Cerflor, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação, seleção dos sites a serem visitados; Verificação das ações adotadas para correção das não conformidades de auditorias anteriores, que se encontram abertas; Checagem da implementação do programa de gerenciamento de resíduos gerados na UMF e embalagens; Entrevista com colaboradores.
Inspeção de campo - Fazenda Santa Leocádia	Vistoria em operações de processamento de biomassa; Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Checagem da implementação dos procedimentos operacionais e do plano de manejo; - Checagem do sistema de manutenção dos equipamentos e máquinas florestais; - Inspeção no transporte de biomassa e na cadeia de custódia dos produtos; Verificação da implementação de medidas de conservação das estradas; Checagem da implementação das medidas de conservação dos fragmentos naturais; Mapeamento e delimitações das áreas; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Consulta pública às comunidades locais.
Comunidade local – na rota de transporte de madeira	Consulta pública.
Inspeção de campo - Fazenda Experimental e Fazenda Paredão	Verificação das ações de conservação das APPs, condições de manutenção das estradas e invasão <i>Pinus</i> em áreas de conservação.
Data: 23/02/2021 (Etapa 2 – presencial)	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/ notas
Inspeção de campo - Fazenda Terra Vermelha	Verificação da atividade de colheita, sistema de controle e pesagem de cargas de madeira na saída da UMF/Balança, áreas de vivência, alimentação de funcionários, armazenamento de agrotóxicos e devidas documentações, Kit de Emergência, Extintores de Incêndio, Documentos legais de funcionários, Instruções de Trabalho, Microplanejamento operacional, Condições sanitárias em campo, Condições do transporte de funcionários, Tratativas para a COVID-19, Cuidados Ambientais, Segurança, Uso e disponibilização de EPIs,

	<p>Operação de Pesagem de Madeira no Campo, Treinamentos de funcionários, Diálogos de Segurança, Planos de Manutenção de Máquinas, Controles via SGF, Checklist das máquinas operacionais, Controle de acidentes e incidentes, Operação de Preparo de Solo; Logística de transporte de madeira;</p> <p>Entrevista aos motoristas de caminhões de transporte de madeira;</p> <p>Sistemática de mitigação de impactos do transporte de madeira – umectação da estrada;</p> <p>Entrevista aos motoristas de caminhões pipa;</p> <p>Mapa de localização das comunidades x verdade terrestre;</p> <p>Consulta pública com vizinho confrontante;</p> <p>Entrevista com colaboradores.</p>
Inspeção de campo - Fazenda Vargem Grande	<p>Verificação de Área de Vivência, Condições de segurança das máquinas florestais, Operação de Colheita com <i>Feller</i>, condições do transporte de funcionários, Operação de Baldeio com <i>Skidder</i>, controle de temperatura das refeições dos funcionários de campo;</p> <p>Entrevista com colaboradores.</p>
Vizinho da Fazenda Retiro	Consulta pública.
Inspeção de campo – Fazenda Ribeirão Raso	<p>Vistoria em atividades operacionais – combate a formiga;</p> <p>Entrevista com trabalhadores;</p> <p>Inspeção das condições de trabalho;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</p> <p>Checagem do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</p> <p>Verificação de mapas/croquis das áreas do escopo;</p> <p>Checagem da implementação de medidas mitigadoras para impactos sociais negativos;</p> <p>Verificação da implementação do programa de consulta, divulgação e canais de diálogo com as comunidades, pessoas e grupos diretamente afetados pelas operações de manejo florestal.</p>
Depósito de pesticidas – escritório florestal	<p>Vistoria em Estruturas de apoio (ex: depósito de produtos químicos);</p> <p>Entrevista com os responsáveis pelo recebimento, armazenamento e controle de pesticidas;</p> <p>Verificação de estoque físico x controles.</p>
Data: 24/02/2021 (Etapa 2 – presencial)	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/ notas
Sala virtual de reunião no Teams	Entrevista com colaboradores; <p>Verificação da documentação.</p>
Sede do escritório florestal	<p>Programa de Gestão de Resíduos;</p> <p>Sistema de classificação de resíduos;</p> <p>Laboratório de Análise de Falhas (causa que levou peças ao descarte) – programa de redução de resíduos/aumento da vida útil de peças e acessórios;</p> <p>Verificação do depósito das diferentes classes de resíduos;</p> <p>Sistema de acondicionamento dos resíduos no depósito;</p> <p>Checagem da documentação de destinação final dos resíduos.</p>

Inspeção de campo - Fazenda Paredão	Inspeção em Áreas de conservação (Gruta Santa Emídia).
Inspeção de campo - Fazenda Wrublevski	Inspeção em Áreas de conservação.
Inspeção de campo - Fazenda Ruthes	Inspeção na Operação de Herbicida na entre linha (terceiros), EPs, preparação de calda, Treinamentos de funcionários, FISPQs, Receituário Agrônomo, Itens de segurança, condições das máquinas de operação, Conhecimento e kits para vazamentos, documentos legais dos funcionários, ponto de captação de água, entrevista com técnico de segurança da WestRock, CAT (Comunicação de Acidentes), Instrução de Trabalho, Certificados de Treinamentos, Condições do kit de medição de temperatura das refeições; Entrevista com colaboradores.
Inspeção de campo - Fazenda Canivete	Operação de Plantio, transporte de funcionários, qualidade das refeições, entrevistas, Kit de emergência, documentações legais dos funcionários, Certificados de treinamentos, análise ergonômica da operação de plantio, área de vivência, tratativas para a COVID-19, conscientização ambiental e de segurança dos funcionários; Entrevista com colaboradores.
Data: 25/02/2021 (Etapa 2 – presencial)	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/ notas
Sala de reuniões do EMF, Canoinhas, SC.	Fluxograma do sistema de identificação de impactos sociais, adoção de medidas mitigadoras e monitoramentos; Verificação de documentos adicionais; Entrevista com colaboradores.
Sala de reuniões do EMF, Canoinhas, SC.	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Sala de reuniões do EMF, Canoinhas, SC.	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações da auditoria e discussão das próximas etapas.

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Constatação Número: 2019-01			
Selecione uma:	<input type="checkbox"/> NC maior	<input checked="" type="checkbox"/> NC menor	<input type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):					
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Indicador(es) Cerflor:	2.1 a				
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):					
Lapso na planilha MAIA - Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais – Colheita – MAIA 003, revisão 0, de 10/06/2019. Na referida Matriz, não havia a identificação dos aspectos de impacto na paisagem com a retirada da vegetação em situação normal de operação de colheita, bem como não foram identificados e documentados os impactos de compactação do solo com o uso de máquinas florestais e identificação do impacto de afugentamento da fauna para as áreas de reserva legal. Essa situação contraria o Princípio 2, critério 2.1, indicador, letra a.					
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):					
(Não especificado pela certificadora anterior)					
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>					
Ação Imediata (quando aplicável)	Aberto ação corretiva no sistema IsoAction.				
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	<p>Muito embora a WestRock tenha feito, ao longo de 2018-2019, uma atualização completa da Planilha MAIA, na qual foram consideradas as questões pertinentes às atividades, porque se entende que nem todos os aspectos ambientais seriam significativos para a escala e realidade operacional da empresa, conforme própria definição do Princípio 2, critério 2.1, indicador letra “a”, entende-se que o registro e análise de todas as situações pode ser importante para identificação de melhorias na gestão do setor de Meio Ambiente.</p> <p>Portanto, a causa raiz da não conformidade foi a condução generalista na análise dos dados recolhidos na operação de Colheita, durante a elaboração da Planilha MAIA, o que compreende que seja feita uma revisão do documento tratando os aspectos especificamente na atividade operacional.</p>				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>a) Revisar a planilha MAIA para que contemple todos os aspectos e impactos levantados na atividade de colheita.</p> <p>b) Treinar os responsáveis para que multipliquem o conhecimento sobre a planilha na atividade de colheita.</p>				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
	Revisão da planilha MAIA - Colheita	Revisar a planilha MAIA para que contemple todos os aspectos e impactos levantados na atividade de colheita.	Analista de Sistema de Gestão	01/11/2019 - 26/03/2020	Encerrado

	Treinamento	Treinar os responsáveis para que multipliquem o conhecimento sobre a planilha na atividade de colheita.	Engenheiro Ambiental	02/03/2020 - 30/04/2020	Encerrado
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Anexo NC 4 - Aspectos e Impactos (CERFLOR) MAIA – Colheita – revisão 01 – 24/03/2020 MAIA – Silvicultura – revisão 01 – 24/03/2020 Treinamento Meio Ambiente para Supervisores de Colheita.pdf – abril 2020 Treinamento Operação.JPG Treinamento Operação.pdf				
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	O EMF revisou e inseriu os impactos “Afugentamento da fauna para as áreas de reserva legal” e “Compactação do solo com o uso de máquinas florestais” em sua Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais, referente à operação de colheita de madeira, revisão 01 (24/03/2020). Também foi verificada a Rev. 01 (24/03/2020) da Matriz para as operações de silvicultura. Foi realizado, no mês de abril de 2020, um treinamento para os supervisores, encarregados e operadores de máquinas da atividade de colheita de madeira, para apresentação da nova versão da planilha MAIA e instrução sobre a implementação das medidas mitigadoras para os impactos “Afugentamento da fauna para as áreas de reserva legal” e “Compactação do solo com o uso de máquinas florestais”, conforme lista de presença apresentadas. Dessa forma a NC foi fechada.				
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)				

Constatação Número: 2019-02

Selecione uma: NC maior NC menor OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):					
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Indicador(es) Cerflor:	(Não especificado pela certificadora anterior)				
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):					
PSJ 01: Embora realizada, a medição de temperatura da alimentação servida aos funcionários na frente 01 da fazenda Caraguatá está sendo realizada na balança de pesagem de caminhões, antes da sua chegada à frente de colheita, o que pode alterar resultados.					
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):					
(Não especificado pela certificadora anterior)					
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>					
Ação Imediata (quando aplicável)	Aberto ação corretiva no sistema IsoAction.				
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	As medições são realizadas nas balanças das frentes de trabalho.				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Medição de temperatura				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
	Medição de temperatura	- Definir responsável pela medição de temperatura de marmitas - Definir local de medição e horário da medição de temperatura de marmitas	Analista de Sistema de Gestão	01/11/2019 - 17/02/2020	Encerrado
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				

Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>- Em reunião do Plano de Produção e Operações dos meses de Janeiro e Fevereiro foi definido que o responsável pela medição de temperatura das marmitas deve ser o Encarregado ou primeiro funcionário a realizar a refeição.</p> <p>- O local de realização da medição de temperatura foi definido que será na área de vivência.</p> <p>Evidências: REUNIÃO DO PLANO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES Jan20 Controle de temperatura 18-02-2020 Controle de Temperaturas Mensal</p>
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	O EMF alterou o local da medição de temperatura das refeições, que passou a ser realizada na área de vivência, no momento do consumo. Em entrevista aos trabalhadores e ao responsável pela realização da medição, foi relatado que o controle é realizado, atualmente, no local das refeições. Foram verificadas as fichas de preenchimento da temperatura das refeições na fazenda e assinatura dos funcionários que receberam a refeição, datado em 18/02/2020.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2019-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	(Não especificado pela certificadora anterior)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): PSJ 02: Entrega de Embalagens Vazias de Agrotóxicos – ACODEPLAN: O Comprovante de Devolução de Embalagens Vazias de Agrotóxicos emitido pela ACODEPLAN discrimina parte das embalagens recebidas em peso e parte em unidades, o que dificulta cruzar a informação com a Nota Fiscal emitida pela WestRock (total em peso + quantidades).	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): (Não especificado pela certificadora anterior)	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	N/A.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Não apresentado, pois trata-se de uma OM.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ajustar a planilha de controle de devolução de embalagem.

Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Não apresentado, pois trata-se de uma OM.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Planilha: 2019 - Controle de devolução de embalagens
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	A WestRock solicitou à empresa receptora de embalagens vazias de agrotóxicos para efetuar o registro do recebimento das embalagens, considerando o número/quantidade, conforme é entregue. Foi realizada alteração no sistema de recebimento, o qual passou a especificar, nos comprovantes, o número/quantidade de embalagens recebidas. Dessa forma, os comprovantes de entrega de embalagens vazias da WestRock passaram a conter também o número de embalagens vazias encaminhadas ao destino final, permitindo que se realize a relação com a entrada desses materiais. Verificado a planilha “Controle de devolução de embalagens”, onde na coluna “Quantidade” é discriminada o número de embalagens devolvidas.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2019-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	(Não especificado pela certificadora anterior)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

LJQ 01 - Verificar com a organização terceirizada Peres Agroflorestal a necessidade de colocar na planilha guia de DDS os temas ambientais (coleta seletiva, proteção a fauna e flora, impacto no solo, áreas de APP, etc.) e temas sociais (assédio moral, respeito a diversidade, etc.).	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): (Não especificado pela certificadora anterior)	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	N/A.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Não apresentado, pois trata-se de uma OM.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Solicitar a inclusão dos assuntos sugeridos em DDS para a empresa Peres Agroflorestal.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Não apresentado, pois trata-se de uma OM.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	E-mail -Solicitação dos Temas de DDS.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>O EMF encaminhou, no dia 17/03/2020, um e-mail à empresa prestadora de serviço, orientando-a a comentar e registrar em seus DDS, assuntos relacionados a Saúde, Meio Ambiente e Aspectos Sociais.</p> <p>A empresa prestadora de serviços revisou a lista de assuntos a serem tratados nos DDS e incluiu questões relacionadas à saúde e segurança do trabalho, meio ambiente, legislação, questões sociais internas (respeito aos colegas) e externas, entre outros. Foram verificados os registros dos DDS realizados nos dias 04/01/2020, 10/01/2020 e 08/02/2020, que indicavam como conteúdo discutido, assuntos relacionados a esses temas (saúde, segurança, meio ambiente e social).</p>

Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
---------------------------------	---

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

4.2.1 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) – (junho/2020)

Não foram emitidas constatações na auditoria remota de junho de 2020.

4.2.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) – (fevereiro/2021)

Constatação Número: 2021-01					
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM					
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):					
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Indicador(es) Cerflor:	1.2 b)				
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foram verificados os mapas das fazendas, intitulados “Moradores Adjacentes”, onde consta a localização de todas as comunidades (afetadas e não afetadas) do entorno. As comunidades contempladas no mapa, encontram-se todas indicadas através de um círculo verde, não havendo uma diferenciação entre elas, que permita identificar aquelas que são afetadas. A identificação daquelas afetadas, poderia facilitar o fluxo de informações para implementação das medidas mitigadoras e dos monitoramentos de impactos sociais.					
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Mapas das fazendas, intitulados “Moradores Adjacentes”.					
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>					
Ação Imediata (quando aplicável)					
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Planejamento/Análise de dados inadequado - Falha no planejamento da indicação dos moradores diretamente afetados pelas atividades nos mapas.				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Foi aberta a tratativa em sistema eletrônico.				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
	Avaliação dos moradores diretamente afetados	Avaliar a implementação da diferenciação das casas de comunidade	Supervisor de Planejamento Florestal	30/09/2021	Em andamento

	pelo manejo.	diretamente afetadas de outras casas na região, permitindo uma melhor interpretação da operação.			
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)					
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)					
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)				

Constatação Número: 2021-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.1. a)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi observado, em dois pontos de APPs, nas fazendas Paredão e Terra Vermelha, a deposição de o solo oriundo da manutenção de estradas.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeção de campo.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	

Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>					
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Planejamento/Análise de dados inadequado - Procedimento das atividades não está sendo executado adequadamente.				
Ação Corretiva determinada pelo EMF <i>(ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Foi aberta a tratativa em sistema eletrônico.				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
	Resíduo da limpeza das caixas de drenagem de forma correta	Dispor o resíduo da limpeza das caixas de drenagem de forma correta, em local adequado (fora de APP), nas estradas que cruzam APP nas Fazendas Paredão e Vargem Grande	Gerente de Logística	30/09/2021	Em andamento
	Medidas de Contenção	Adequar medidas de contenção de erosão (caixas de drenagem ausentes) nas estradas que cruzam APP da Fazenda Terra Vermelha.	Gerente de Logística	30/09/2021	Em andamento
	Revisão de Procedimentos	Definir e revisar procedimentos de manutenção de estradas, para os casos de limpezas de valas (resíduos), caixas de contenção dentro do raio de 30 metros da APP, nivelamento de canal de bueiros em APP, com atualização do Manual de Estradas.	Gerente de Logística	30/09/2021	Em andamento

	Definição de Indicadores	Definir indicadores de monitoramento de conservação do solo e de preservação de áreas nativas na atividade de Manutenção de Estradas.	Gerente de Meio Ambiente	30/09/2021	Em andamento
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)					
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)					
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)				

Constatação Número: 2021-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.5.d
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

O EMF possui, implementado, um cronograma anual para a retirada de pínus invasor em áreas de conservação (APP e RL) da UMF. Porém, não foi evidenciada a existência de monitoramento da eficácia dessa atividade.					
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):					
PMA 001 – 00 Gestão Ambiental					
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>					
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>					
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Falta de adequação ao procedimento para execução e evidências das atividades.				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Foi aberta a tratativa em sistema eletrônico.				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
	Controle operacional da execução da atividade no Sistema de Gestão Florestal (SGIF)	Implementar método de controle operacional da execução da atividade no Sistema de Gestão Florestal (SGIF): caminhamentos, número de árvores controladas e método de anelamento.	Supervisor de Silvicultura	30/09/2021	Em andamento
	Revisão de Procedimento	Revisar o procedimento técnico de meio ambiente e silvicultura para controle de exóticas em áreas nativas.	Engenheiro Ambiental	30/09/2021	Em andamento
	Definir indicadores de monitoramento para a atividade de controle de exóticas em áreas nativas	Definir indicadores de monitoramento para a atividade de controle de exóticas em áreas nativas, junto ao time de qualidade, e estabelecer	Engenheiro Ambiental	30/09/2021	Em andamento

		elaboração de relatório anual.			
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)					
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)					
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)				

Constatação Número: 2021-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.2.a
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui procedimentos implementados para a conservação das estradas durante todo o ciclo de produção da floresta. Nas inspeções de campo foi verificado que o EMF utiliza, com frequência, o sistema de drenagem profunda (valetas), nas laterais das estradas, para a drenagem da água. Embora seja conhecida a necessidade de se construir valetas, principalmente em áreas com alto índice de umidade no solo, a drenagem superficial pode ser uma opção menos impactante, em termos ambientais e econômicos, em determinadas situações. O EMF não possui informações comparativas e análise para definição da aplicação de um ou do outro método.	

Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Procedimentos documentados; Inspeção de campo.					
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>					
Ação Imediata (quando aplicável)					
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Não houve planejamento quanto a esta situação de risco.				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Foi aberta a tratativa em sistema eletrônico.				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
	Análise para verificar os riscos relacionados a alturas de valetas.	Realizar análise para verificar os riscos relacionados a alturas de valetas em estradas do EMF, e se aplicável implementar medidas de segurança.	Coordenador de Excelência Operacional	30/09/2021	Em andamento
	Análise para verificar alternativas de drenagem superficial	Realizar análise de situações de campo em que a drenagem profunda (valetas) possa ser substituída por alternativas menos impactantes (ex.: drenagem superficial)	Engenheira Ambiental	30/09/2021	Em andamento
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima):				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)				

	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2021-05					
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM					
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):					
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Indicador(es) Cerflor:	4.2.d				
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Verificou-se, na fazenda Terra Vermelha, uma estrada em APP (talhão 7), cuja drenagem está carreando sedimentos para o recurso hídrico, já com sinais de assoreamento.					
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeção de campo.					
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>					
Ação Imediata (quando aplicável)					
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Planejamento/Análise de dados inadequado - Procedimento das atividades não está sendo executado adequadamente.				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Foi aberta a tratativa em sistema eletrônico.				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
	Resíduo da limpeza das caixas de drenagem de forma correta	Dispor o resíduo da limpeza das caixas de drenagem de forma correta, em local adequado (fora de APP), nas estradas que cruzam APP nas	Gerente de Logística	30/09/2021	Em andamento

		Fazendas Paredão e Vargem Grande			
	Medidas de Contenção	Adequar medidas de contenção de erosão (caixas de drenagem ausentes) nas estradas que cruzam APP da Fazenda Terra Vermelha.	Gerente de Logística	30/09/2021	Em andamento
	Revisão de Procedimentos	Definir e revisar procedimentos de manutenção de estradas, para os casos de limpezas de valas (resíduos), caixas de contenção dentro do raio de 30 metros da APP, nivelamento de canal de bueiros em APP, com atualização do Manual de Estradas	Gerente de Logística	30/09/2021	Em andamento
	Definição de Indicadores	Definir indicadores de monitoramento de conservação do solo e de preservação de áreas nativas na atividade de Manutenção de Estradas.	Gerente de Meio Ambiente	30/09/2021	Em andamento
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				

Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

Gerência e funcionários do EMF
Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Arrendatários
Outros grupos relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.	<input checked="" type="checkbox"/>
---	-------------------------------------

6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

6.1 Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Comentários: O EMF demonstrou a existência de um sistema sólido de implementação do plano de manejo e de atendimento aos requisitos do sistema de certificação Cerflor. Dessa forma, o empreendimento está apto à continuidade do certificado de manejo florestal.	

6.2 Decisão de Certificação da SysFlor

Com base na verificação realizada neste relatório de auditoria e documentos associados foram constatados os seguintes aspectos:

Análise crítica da decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>

Parecer do responsável pela decisão de certificação	
Com base no relatório de auditoria, recomendação do auditor líder responsável (vide 6.1) e comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e ações corretivas tomadas pelo cliente, a decisão tomada consta assinalada a seguir:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado

Cancelamento do certificado

Comentários gerais sobre a decisão: Foi evidenciado o bom desempenho do EMF em atender aos requisitos do Cerflor, tendo sido identificada nessa auditoria, apenas 03 não conformidades menores e 02 oportunidades de melhoria. Portanto, decidiu-se pela manutenção da certificação.

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	WestRock Celulose, Papel e Embalagens Ltda.		
Histórico da Empresa	<p>Em 1942, nasce em Valinhos, no interior de São Paulo, uma pequena fábrica de embalagens, a "Ribeiro Gerin SA", posteriormente Rigesa. Dez anos após a fundação da Rigesa, a empresa norte-americana Westvaco Corporation vem ao Brasil procurar terras que pudessem ser reflorestadas e acaba conhecendo a empresa. Em 1953, a Rigesa passa a fazer parte do grupo.</p> <p>A compra das primeiras terras em Três Barras, no ano de 1956, marca o início das atividades da Divisão Florestal. A unidade é a responsável por garantir a autossuficiência da empresa, com o plantio e o manejo de árvores geneticamente superiores.</p> <p>A matéria-prima proveniente da Divisão Florestal começa a ser transformada em papel a partir de 1974, na Fábrica de Papel de Três Barras.</p> <p>Como resultado da fusão entre Westvaco e MEAD em 2002, a matriz da Rigesa passa a ser a MeadWestvaco Corporation, com unidades convertedoras.</p> <p>Com o nome de MWV Rigesa, a obra de Expansão da Fábrica de Papel de Três Barras é realizada. O investimento finalizado em 2012 totalizou cerca de R\$ 1 bilhão.</p> <p>Em 2015, a Rocktenn e a MWV, grupo do qual a Rigesa fazia parte, se uniram para formar a WestRock, líder global de soluções em papel e embalagens.</p>		
Pessoa responsável pelo manejo	Eduardo Augusto Dreweck Mota		
Endereço	Av. Rigesa, 2929 CEP 89490-000, Bairro João Paulo II – Três Barras – SC	Telefone	(47) 3621-5494
		e-mail	eduardo.mota@westrock.com
		Website	westrock.com/brazil

Informação para Venda CERFLOR

Pessoa de contato para venda de produtos CERFLOR	Givago Augusto Rigo Costenaro		
Endereço		Telefone	(47) 3621-5256
		Fax	-

	Av. Rigesa, 2929 CEP 89490-000, Bairro João Paulo II – Três Barras – SC	e-mail	givago.costenaro@westrock.com
		Website	westrock.com/brazil

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site)
	<input type="checkbox"/> Grupo	
Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>)	-	
Número de UMFs no escopo do certificado	1	
Localização Geográfica das UMFs	Latitude & Longitude: 26°09'11"S e 50°13'24"O	
Área florestal total no escopo da certificação de manejo:		Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Manejo privado	54.507,70	
Manejo estatal	-	
Manejo comunitário	-	
Divisão da UMF em unidades manejáveis:		
A UMF é dividida em fazendas que por sua vez são divididas em talhões.		

Lista das propriedades no escopo de certificação

Fazenda	Município – Estado	Área Produtiva (ha)	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Experimental	Três Barras-SC	613,37	415,75	260,25	1.289,37
Paredão	Três Barras-SC	1.335,03	370,01	81,17	1.786,21
Duas Barras	Três Barras-SC	367,65	350,95	28,92	747,52
Paul	Três Barras-SC	826,30	170,26	47,86	1.044,42
Bugre	Três Barras-SC	1.859,78	575,52	75,30	2.510,60
Oyama	Três Barras-SC	37,36	10,63	5,15	53,14
Caraguatá	Três Barras-SC	350,64	187,66	19,52	557,82
Bishop	Mafra-SC	991,92	327,22	58,62	1.377,76
Gavião	Três Barras-SC	63,07	90,93	21,87	175,87
Ribeirão Raso	Bela Vista do Toldo-SC	662,35	294,23	35,66	992,24
Km-17	Três Barras-SC	191,65	151,16	32,61	375,42
Península	Mafra-SC	123,69	103,58	13,57	240,84
Canivete	Mafra-SC	1.539,29	622,38	84,17	2.245,84
Stange	Canoinhas-SC	103,87	17,92	7,37	129,16
Engenho do Meio	Mafra-SC	745,58	329,16	58,03	1.132,77
Formiga	Mafra-SC	874,32	472,21	63,99	1.410,52
Prefeitura de Mafra	Mafra-SC	242,97	129,22	30,79	402,98
Paio Velho	Major Vieira-SC	899,50	558,03	49,59	1.507,12

São Miguel da Roseira	São Mateus do Sul-PR	285,92	208,33	17,85	512,10
Ella Olsen	Canoinhas-SC	135,85	40,21	14,02	190,08
Santa Leocádia	Canoinhas-SC	322,11	223,88	29,00	574,99
Passo do Meio	Mafra-SC	550,10	289,79	49,11	889,00
Matão	Mafra-SC	992,59	538,72	65,10	1.596,41
Rio Claro	Major Vieira-SC	591,42	215,39	32,30	839,11
Weinhardt	São Mateus do Sul-PR	740,52	408,16	41,89	1.190,57
Ruthes	Itaiópolis-SC	871,14	395,29	66,01	1.332,44
Maria Joana	São Mateus do Sul-PR	279,17	344,01	23,59	646,77
Mello	Antonio Olinto-PR	360,32	362,49	42,41	765,22
São João da Barra	Mafra-SC	233,36	72,75	21,79	327,90
Garbuio	São Mateus do Sul-PR	92,52	25,26	10,50	128,28
Corredeira	Mafra-SC	484,74	212,92	46,52	744,18
Antinha	Timbo Grande-SC	247,39	175,32	23,42	446,13
Henrique de Barros	Major Vieira-SC	202,13	199,35	25,98	427,46
Saltinho	Timbo Grande-SC	628,07	626,33	58,65	1.313,05
Diva Costa	Três Barras-SC	170,26	67,67	13,14	251,07
Paula Pereira	Canoinhas-SC	477,21	204,17	34,95	716,33
Frei Rogério	Porto União-SC	1.360,15	1.231,26	83,91	2.675,32
Tamanduá	Timbo Grande-SC	686,60	646,17	58,21	1.390,98
Bela Vista do Sul	Mafra-SC	174,70	118,32	36,53	329,55
Leonel	Itaiópolis-SC	151,36	77,65	23,27	252,28
Cararo	Irineópolis-SC	221,65	444,79	24,58	691,02
Fidêncio	Canoinhas-SC	357,18	615,01	29,25	1.001,44
Represo	Canoinhas-SC	241,43	370,22	32,14	643,79
Barra Grande	Paulo Frontin-PR	121,26	41,71	19,31	182,28
Divisa	São Mateus do Sul-PR	269,98	226,80	26,13	522,91
Porto de Pedra	Antonio Olinto-PR	221,32	160,01	21,66	402,99
Becker	Antonio Olinto-PR	603,98	532,63	78,42	1.215,03
Ilha	Lapa-PR	14,63	65,15	1,64	81,42
Butiá dos Colaço	Antonio Olinto-PR	150,43	126,45	21,68	298,56
Terra Vermelha	São Mateus do Sul-PR	208,37	102,10	16,95	327,42
Avencal da Estrela	Antonio Olinto-PR	94,09	62,29	13,38	169,76
Lagoa	Antonio Olinto-PR	160,19	162,08	19,59	341,86

Vargem Grande	São Mateus do Sul-PR	446,53	236,26	30,04	712,83
Mato Queimado	Antonio Olinto-PR	133,21	109,72	11,23	254,16
Devoiaski	Mafra-SC	279,54	185,51	9,37	474,42
Lydia Guenze	Antonio Olinto-PR	65,31	23,87	6,33	95,51
Schafauser	Antonio Olinto-PR	105,83	64,45	7,47	177,75
Wiegando Olsen	Major Vieira-SC	115,13	41,15	4,62	160,90
Lauro Pereira	Itaiopolis-SC	208,28	93,57	14,96	316,81
6Taió	São Joao do Triunfo-PR	620,62	576,24	89,99	1.286,85
Piovezan	São Mateus do Sul-PR	23,07	9,89	2,05	35,01
Krossin	São Joao do Triunfo-PR	274,25	351,69	27,20	653,14
Gugelmin	São Mateus do Sul-PR	309,95	168,24	29,13	507,32
Tokarski	Mafra-SC	248,66	370,39	13,72	632,77
Dudziak	São Joao do Triunfo-PR	61,37	115,81	5,27	182,45
Halila	São Joao do Triunfo-PR	189,79	168,35	21,17	379,31
Malucelli	São Joao do Triunfo-PR	195,20	162,56	17,62	375,38
Laginski	São Joao do Triunfo-PR	100,61	100,76	10,94	212,31
Zaniolo	Canoinhas-SC	192,62	34,49	14,97	242,08
Lageado Novo	São Mateus do Sul-PR	86,29	93,68	9,52	189,49
Zampier	São Mateus do Sul-PR	81,64	77,29	10,30	169,23
Água Amarela	Antonio Olinto-PR	49,21	37,75	4,47	91,43
Taquarizal	Canoinhas-SC	0,00	1.493,84	5,92	1.499,76
Sonda	Major Vieira-SC	0,00	678,31	-	678,31
Wrublewski	Bela Vista do Toldo-SC	0,00	2.143,48	3,06	2.146,54
Terabe	São Mateus do Sul-PR	0,00	117,94	0,70	118,64
Mallet	Mallet-PR	0,00	48,95	1,27	50,22
Taunay	Canoinhas-SC	160,36	71,61	8,17	240,14
Nagano	São Mateus do Sul-PR	32,23	102,02	3,46	137,71
Toppel	São Joao do Triunfo-PR	18,96	96,85	5,20	121,01
Gasperin	Lapa-PR	207,07	303,23	11,42	521,72
Musialaki	Rebouças-PR	27,63	47,50	2,24	77,37
Malucelli	Fernandes Pinheiro-PR	192,52	163,25	14,06	369,83
Total		28.956,36	23.058,15	2.493,19	54.507,70

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input type="text" value="x"/> ha
Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida), classificada como "plantação".	28.956,36
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo
Manejo equiâneo	28.956,36
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso)	-

Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.).	2.493,19
Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou Área Anual de Corte (hectares), onde for disponível.	1.040.000 t
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	-
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	-
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
A WestRock faz uso de um software otimizador, conhecido como Optimber , para criar cenários de planejamento estratégico de colheita. Dentro do sistema são carregados todas as informações dos talhões conforme Inventário Florestal, considerando a base de plantio, e levando em consideração as opções de manejo disponibilizadas, tabela de produção, premissas econômicas (taxa de crescimento, horizonte de planejamento desejada, restrições com volumes máximos e mínimos), idade desejada de corte e uma função objetiva (utilizando o conceito de maximização do VPL – Valor Presente Líquido). O programa encontra entre milhares de cenários possíveis qual é o ótimo entre eles, para as condições apresentadas. Ao final dos cálculos tem-se os volumes disponíveis ao longo do horizonte de planejamento (no caso da WestRock é de 42 anos) e por espécie (<i>Pinus</i> e <i>Eucalyptus</i>), que são repassadas à operação.	
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Pinus taeda</i> , <i>Pinus elliottii</i> , <i>Eucalyptus dunni</i> , <i>Eucalyptus benthamii</i> – pínus e eucalipto	

Produtos

Produtos de madeira
Nome do Produto
Madeira em toras
Produtos florestais não madeireiros
Nome do Produto
-

Áreas de Conservação

Área com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	23.058,15 ha
--	--------------

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero):	
543 trabalhadores	23 trabalhadoras
Taxa de gravidade de acidentes*	0,81
Taxa de frequência de acidentes*	13,04

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

8.1.2 Caracterização do contexto socioeconômico das UMF / AMF

A WestRock possui um levantamento dos principais indicadores socioeconômicos dos municípios onde a empresa possui base florestal consolidada. Para planejar e implantar qualquer trabalho socioambiental abrangendo comunidades afetadas pelo manejo florestal é necessário conhecer a realidade de cada localidade. A base florestal está consolidada em 08 municípios do estado do Paraná: Antonio Olinto, Fernandes Pinheiro, Lapa, Mallet, Paulo Frontin, Rebouças, São João do Triunfo e São Mateus do Sul e 09 municípios do estado de Santa Catarina: Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Porto União, Timbó Grande e Três Barras.

As áreas adjacentes às fazendas são formadas principalmente por atividades agrícolas, produção de grãos e pecuária. A caracterização mais detalhada de cada municipalidade adjacente às áreas da WestRock está descrita no Plano de Manejo da organização.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

Nome comercial do pesticida/herbicida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
Scout NA	Glifosate	6.630 kg	3.500 ha	Controle de plantas daninhas
Chopper Florestal NA	Imazapyr	245 l	165 ha	Controle de plantas daninhas
Mirex-S Dinagro	Sulfluramida	2.160 kg	4.000 ha	Controle de formigas cortadeiras
Flumyzin 500	Flumioxazina	320 l	1.500 ha	Controle de plantas daninhas
Fordor 750 WG	Isoxaflutol	167 kg	1.100 ha	Controle de plantas daninhas

